



ESTUDO SOBRE A NATUREZA DA CIÊNCIA NOS ANAIS DO EDEQ

Laura Schmitt Pereira¹
Fabiane de Andrade Leite²
Aléxia Birck Fröhlich³

Resumo: Este texto apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da alfabetização científica em estudantes da educação básica a partir do estudo acerca de aspectos da natureza da Ciência. Vinculada ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Ensino Médio, buscou-se proporcionar para uma aluna de educação básica de Cerro Largo conhecimentos acerca das etapas de uma pesquisa. Para tanto, a bolsista realizou, em um primeiro momento, uma revisão bibliográfica nos ANAIS do Encontro de Debates sobre o Ensino de Química - EDEQ, nas últimas três edições (2015, 2016 e 2017). A revisão teve como intenção analisar compreensões acerca da natureza da Ciência. No processo, buscou-se, na área temática História e Filosofia da Ciência, todos os trabalhos publicados contendo os descritores: natureza da Ciência. Foram identificados oito artigos, sendo cinco que apresentavam aspectos da natureza da Ciência no ensino superior, e três na educação básica. Na sequência, realizou-se a leitura na íntegra de todos os trabalhos e por meio da análise qualitativa destaca-se que, tanto na educação básica como no ensino superior, predominam compreensões simplistas acerca do que é Ciência. Os trabalhos acenam que os estudantes têm uma visão limitada da Ciência, provenientes das mídias, como em filmes e desenhos animados. Também entendem a ciência como um conhecimento neutro e acumulativo, sem influências sociais, políticas e econômicas, descontextualizada e distorcida, construídos majoritariamente por homens, julgados primeiramente como gênios. Ainda, destaca-se certa resistência dos alunos, em especial na educação básica, pelos conteúdos da Ciência, tendo em vista a utilização de uma linguagem não adequada, distante da realidade dos alunos. Os trabalhos que apresentam aspectos relacionados ao ensino superior destacam-se a necessidade de discussão em relação a Natureza da Ciência, principalmente entre futuros professores dos cursos de licenciatura nas áreas das Ciências, buscando o desenvolvimento

1 Bolsista de PIBIC – EM/CNPQ, Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, lau.schmitt2@gmail.com

2 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado - Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo – RS. Contato: fabianeandradeleite@gmail.com

3¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. Contato: alexia.b.f10@gmail.com



profissional e social na formação de professores. Nos trabalhos, também, ressalta-se uma desumanização da Ciência e da figura do cientista, fatos históricos são ignorados, tais como o contexto em que os conhecimentos foram construídos, os problemas enfrentados e as transformações sob um conhecimento já produzido, desconsiderando o fato de que todos podem cometer erros. Para solucionar tais problemas encontrados, sugere-se a incorporação de abordagens diferenciadas em sala de aula, a busca pela historicidade dos fatos e a adoção de estratégias mais contextualizadas por parte de professores, visando afastar a visão abstrata dos estudantes sobre a Ciência. Portanto, diante dos resultados identificados na pesquisa destaca-se a importância em trabalhar aspectos da História da Ciência em sala de aula, tanto na educação básica como no ensino superior a fim de desmistificar a compreensão de uma Ciência absoluta e detentora de verdades que ainda permanece na visão dos estudantes e de futuros professores.

Palavras-chave: História da Ciência. Formação de Professores. Educação .

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: